# A memória e a voz em Breu

Dra. Zaline do Carmo dos Santos Wanzeler[1]
Dra. Tereza Tayna Coutinho Lopes[2]
Luciano Pompeu Dias Neris[3]
Luziná Rodrigues Sousa[4]

**RESUMO:**

Este trabalho é um recorte do projeto de pesquisa **A (re) construção de Breu Velho através da memória e da voz** que tem como objetivo registrar as narrativas orais de moradores da antiga Vila de Breu Velho-PA, com foco na reconstrução simbólica da estrutura física, organizacional, política, social, cultural e afetiva do lugar. Através da escuta atenta, transcrição e registro das narrativas, pretende-se contribuir para o resgate da memória coletiva e preservação do patrimônio histórico-cultural da região. A vila viveu o auge do período de ocupação da Amazônia na década de 1970, em que a região era tida como "terras sem homens, para homens sem terra", época também dos Grandes Projetos do Norte do Brasil, o que favoreceu a imigração, principalmente de nordestinos. Porém, na década de 1980, a vila de Breu Velho foi submersa pelas águas do Rio Tocantins, devido à construção da Usina Hidrelétrica de Tucuruí (UHT), e seus moradores foram remanejados para a atual cidade de Breu Branco. Neste sentido, a pesquisa visa ainda integrar estudantes do IFPA à comunidade acadêmica por meio da participação ativa na pesquisa de campo, promovendo valorização dos saberes tradicionais. Busca-se, assim, estimular um intercâmbio de conhecimentos entre gerações e fortalecer o respeito pelos modos de vida e experiência dos moradores que viveram o cotidiano de Breu Velho. Os procedimentos metodológicos adotados seguem os passos de Freitas (2002), com pesquisa qualitativa, uso de entrevistas semi-estruturadas, transcrição das narrativas conforme fluxo natural da voz e posterior análise de conteúdo. As etapas da pesquisa compreendem: (1) Localização e aproximação com os ex-moradores de Breu Velho; (2) Apresentação da proposta do projeto para os sujeitos que aceitarem participar, de forma voluntária do projeto; (3) Coleta e registro de histórias de vida dos sujeitos; (4) Transcrição das narrativas de vida; (5) Análise do material coletado; e, (6) organização de Banco de Dados de Narrativas Orais sobre Breu Velho; (7) Divulgação e publicação dos resultados, em formato de História em Quadrinhos (HQ), artigo acadêmico e baralho de cartas culturais que tornem público a memória do lugar. Este projeto está embasado teoricamente em Bergson (2006), Bosi (2010), Ferreira (2003), Halbwachs (2004), Pollak (1989), Wanzeler (2016) e Zumthor (2010). O projeto está em andamento, com previsão de conclusão em 2028, podendo

1Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/Campus Tucuruí; E-mail: zaline.wanzeler@ifpa.edu.br
2Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/Campus Tucuruí; E-mail: tereza.lopes@ifpa.edu.br
3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/Campus Tucuruí; E-mail: lucianopompeu366@gmail.com
4Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/Campus Tucuruí; E-mail: luzina9134ana@gmail.com

ser prorrogado dependendo da disponibilidade dos sujeitos e a complexidade das fontes encontradas ao longo do processo investigativo.

**Palavras-chave:** Memórias; Breu Velho; Comunidades ribeirinhas; Usina Hidrelétrica de Tucuruí; Oralidade.